

AJ14597

Página  
TRÊS

**Pista nova, problema antigo.** Trecho foi reformado há um ano, e buraco toma conta de faixa. A duplicação do Contorno, que já dura dez anos, só deve terminar em 2012

# E o asfalto derreteu

**Cratera na Rodovia do Contorno força veículos a transitar numa faixa e aumenta o risco de acidentes**

GILDO LOYOLA

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

Há cerca de um ano, o trecho da Rodovia do Contorno próximo ao bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica, tinha a duplicação concluída. Meses depois, na pista nova, começaram a surgir os problemas. Ontem, ficou mais visível a cratera que toma conta de uma parte do Km 283. O buraco, que deixa rachaduras ao longo do asfalto, força os veículos a transitarem pelo local apenas em uma faixa, causando quilômetros de congestionamento. E aumenta o risco de acidentes, principalmente à noite.

A pista até pode ser nova, mas o problema é antigo. Os trechos ainda não duplicados da via são repletos de buracos. Mas, nesse caso, houve um pequeno desmoronamento da pista. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o problema está controlado, e o buraco não deve aumentar de tamanho. E a pista só será reformada e liberada em julho.

“O problema está ali há mais de um mês. Segundo a empresa responsável pela duplicação da rodovia, o problema teria sido causado pelas fortes chuvas que atingiram o Estado entre dezembro do ano passado e fevereiro deste ano”, explica o superintendente do Dnit-ES, Halpher Luiggi.



**Queremos resolver a situação ainda no mês de julho e liberar a pista para o tráfego”**

Halpher Luiggi, superintendente do Dnit-ES

## A novela da duplicação

Confira os passos para a reforma no Contorno

■ **Começo.** A obra foi apresentada em 2000 e iniciada em maio de 2001. Estava prevista a duplicação de seis quilômetros da Rodovia do Contorno – entre a Ceasa e a fábrica da Coca-Cola –, além do viaduto no trevo com a BR 262. O valor orçado, inicialmente, seria de R\$ 15,1 milhões, sendo R\$ 13,2 milhões da duplicação e R\$ 1,9 milhões do viaduto

■ **Mudanças.** O projeto sofreu mudanças, a maioria delas para atender a pedidos da população. Houve criação de trevos e acessos a bairros, inclusão de passarelas e readequação no trevo com a BR 262

■ **Acréscimo.** O projeto passou a atender a todo o Contorno – 26km de extensão entre Cariacica e Serra

■ **Atrasos.** Por várias vezes a obra foi paralisada: algumas para mudar o projeto, outras por conta da Tribunal de Contas da União (TCU). A

■ **Valores.** Nesse período, seis quilômetros estavam prontos, e faltavam outros 20, no trecho entre os Kms 269 e 295 da rodovia. Para concluir tudo até janeiro de 2010, seriam investidos mais R\$ 51,5 milhões

■ **Crescimento.** Em 2008, acreditava-se que toda a duplicação sairia por R\$ 65 milhões. Dois anos passaram-se, os prazos foram estendidos, e algumas alterações a mais foram incluídas. O último cálculo apresentado pelo Dnit aponta uma obra de R\$ 166,1 milhões, e o novo prazo é março de 2012

■ **Novo projeto.** O valor total contempla as duas etapas de duplicação dos 26km da via, construção de oito viadutos no trevo com a BR 262, além de 11 passarelas e a sinalização horizontal e vertical da rodovia. Serão instalados medidores de velocidade em alguns pontos da via, mas esse serviço é

Há cerca de um ano, o trecho da Rodovia do Contorno próximo ao bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica, tinha a duplicação concluída. Meses depois, na pista nova, começaram a surgir os problemas. Ontem, ficou mais visível a cratera que toma conta de uma parte do Km 283. O buraco, que deixa rachaduras ao longo do asfalto, força os veículos a transitarem pelo local apenas em uma faixa, causando quilômetros de congestionamento. E aumenta o risco de acidentes, principalmente à noite.

A pista até pode ser nova, mas o problema é antigo. Os trechos ainda não duplicados da via são repletos de buracos. Mas, nesse caso, houve um pequeno desmoronamento da pista. Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), o problema está controlado, e o buraco não deve aumentar de tamanho. E a pista só será reformada e liberada em julho.

“O problema está ali há mais de um mês. Segundo a empresa responsável pela duplicação da rodovia, o problema teria sido causado pelas fortes chuvas que atingiram o Estado entre dezembro do ano passado e fevereiro deste ano”, explica o superintendente do Dnit-ES, Halpher Luiggi.

#### QUEM PAGA?

Falta definir, antes de começarem os reparos, quem vai pagar essa conta. A obra ainda está na garantia, o que deixa a reforma nas mãos da empresa que fez a duplicação. Como ela contesta e diz que a culpa é da chuva, o Dnit-ES fez alguns estudos do solo, que ficaram prontos nesta semana e estão sob análise para saber quem assume o custo.

Independentemente do resultado, em julho – quase dois meses depois de o problema surgir – será feito um reparo de urgência no local, mas ainda não será definitivo. “A correção é para liberar o trânsito. Faremos a obra definitiva assim que soubermos a quem cabe o custo”, frisou Luiggi.

#### À ESPERA

A promessa é que tudo seja entregue até março de 2012, quando os viadutos no cruzamento com a BR 262 serão concluídos. Antes concluem-se parte de duplicação



Buraco fica no Km 283, nas proximidades do bairro Nova Rosa da Penha, em Cariacica

da via e ruas laterais no trecho da Ceasa. Ficam faltando as 11 passarelas – que estão com o projeto de licitação sob análise do Tribunal de Contas da União – e a iluminação da estrada. Para execução desta parte, será feita uma proposta às prefeituras de Cariacica e Serra, segundo o Dnit-ES.

A duplicação da via – apresentada em 2000 e iniciada em 2001 – acumula correções do preço final de investimento, que já passa dos R\$ 160 milhões.

#### Em meses, piso novo das BRs 101 e 262 desapareceu

Entre 2008 e 2010, o Dnit-ES investiu cerca de R\$ 60 milhões na recuperação dos asfaltos das rodovias federais BRs 101 e 262. E, nos dois casos, em menos de um ano, já há buracos e rachaduras nos pavimentos novos. O erro, segundo especialistas, estaria tanto na execução do trabalho

quanto no projeto de engenharia. Na BR 101, o asfalto está se soltando, mostrando partes do piso mais antigo. Na 262, algumas rachaduras começaram a surgir na pista. As fissuras são provocadas por problemas do piso antigo e tendem a aumentar, transformando-se em buracos. O Dnit-ES acredita, no entanto, que o problema foi causado pela natureza, já que os dois trabalhos foram executados debaixo de chuva.

#### pista para o tráfego”

Halpher Luiggi, superintendente do Dnit-ES

#### A novela da duplicação

Confira os passos para a reforma no Contorno

■ **Começo.** A obra foi apresentada em 2000 e iniciada em maio de 2001. Estava prevista a duplicação de seis quilômetros da Rodovia do Contorno – entre a Ceasa e a fábrica da Coca-Cola –, além do viaduto no trevo com a BR 262. O valor orçado, inicialmente, seria de R\$ 15,1 milhões, sendo R\$ 13,2 milhões da duplicação e R\$ 1,9 milhões do viaduto

■ **Mudanças.** O projeto sofreu mudanças, a maioria delas para atender a pedidos da população. Houve criação de trevos e acessos a bairros, inclusão de passarelas e readequação no trevo com a BR 262

■ **Acréscimo.** O projeto passou a atender a todo o Contorno – 26km de extensão entre Cariacica e Serra

■ **Atrasos.** Por várias vezes a obra foi paralisada: algumas para mudar o projeto, outras por conta da Tribunal de Contas da União (TCU). A retomada final veio em 2007

■ **Valores.** Nesse período, seis quilômetros estavam prontos, e faltavam outros 20, no trecho entre os Kms 269 e 295 da rodovia. Para concluir tudo até janeiro de 2010, seriam investidos mais R\$ 51,5 milhões

■ **Crescimento.** Em 2008, acreditava-se que toda a duplicação sairia por R\$ 65 milhões. Dois anos passaram-se, os prazos foram estendidos, e algumas alterações a mais foram incluídas. O último cálculo apresentado pelo Dnit aponta uma obra de R\$ 166,1 milhões, e o novo prazo é março de 2012

■ **Novo projeto.** O valor total contempla as duas etapas de duplicação dos 26km da via, construção de oito viadutos no trevo com a BR 262, além de 11 passarelas e a sinalização horizontal e vertical da rodovia. Serão instalados medidores de velocidade em alguns pontos da via, mas esse serviço é pago por outra licitação

## Rodovia é a que oferece mais risco

O índice de acidentes nem é o mais alto, entre os trechos da BR 101, no Estado, mas os 26 quilômetros da Rodovia do Contorno, entre Serra e Cariacica, são os que concentram o maior grau de perigo a quem trafega. O dado é do próprio Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Estado (Dnit-ES).

Ao todo, 22 pontos perigosos da BR 101 concentram o fator de gravidade entre 0,1 e 0,7 – quanto o maior o número, mais perigoso é o trecho. Em apenas dois pontos da Rodovia do Contorno, esse índice chega a ser três vezes maior. Do quilômetro 291 ao 293, em

Nova Brasília, Cariacica, o fator alcança 1,57; e entre os quilômetros 293 e 294, no trevo da Ceasa, chega a 2,49.

O fator de gravidade é calculado com base no número de acidentes, no grau de severidade deles (número de pessoas feridas levemente, feridos graves e mortos) e também nas condições da rodovia e no fluxo de carros.

A solução para reduzir o índice e oferecer mais segurança aos condutores, segundo o Dnit, é a conclusão da duplicação de toda a Rodovia do Contorno, prevista para acontecer no primeiro trimestre do ano que vem.